

Dezembro/Janeiro 2017

MS News

NESTA EDIÇÃO:

- A importância da gestão de pessoas como fator humano e competitivo nas organizações
- Os 12 princípios da proatividade

Moore Stephens

PRECISE. PROVEN. PERFORMANCE.

A gestão de pessoas e o crescimento de uma empresa



Sabemos que empresas não crescem sozinhas. Elas dependem, tanto do empreendedor, quanto da sua equipe de colaboradores. As pessoas, dentro de uma organização, são responsáveis diretas pelo lugar que a empresa ocupa. Segundo a consultora de recursos humanos da Moore Stephens, Ana Maria García-Moreno Ramos, que escreve nesta edição, “colaboradores não são apenas executores de tarefas e, independentemente da função ou nível na hierarquia organizacional, colaboram para o funcionamento do todo”.

Já está assentado que estimular uma equipe de pessoas pode trazer ain-

da mais resultados para o negócio e é exatamente este um dos quesitos mais relevantes da gestão de pessoas, um grande diferencial competitivo para as empresas.

A gestão de pessoas é essencial em qualquer organização, pois é responsável por administrar e comandar os profissionais. É por meio dela que a cultura, os processos internos e os benefícios gerados pela empresa são promovidos em prol do desenvolvimento profissional, melhor execução de atividades e resolução de problemas.

Por isso, a Moore Stephens deseja, não apenas às empresas, mas a cada

colaborador, responsável por tarefas tão essenciais à sua organização, um ano novo de muita proatividade, crescimento e sucesso.

Que 2017 seja mais um ano de pessoas para pessoas e que as empresas reconheçam, ainda mais, o valor inestimável que elas têm para o negócio. **MS**

Feliz ano novo e bons negócios!

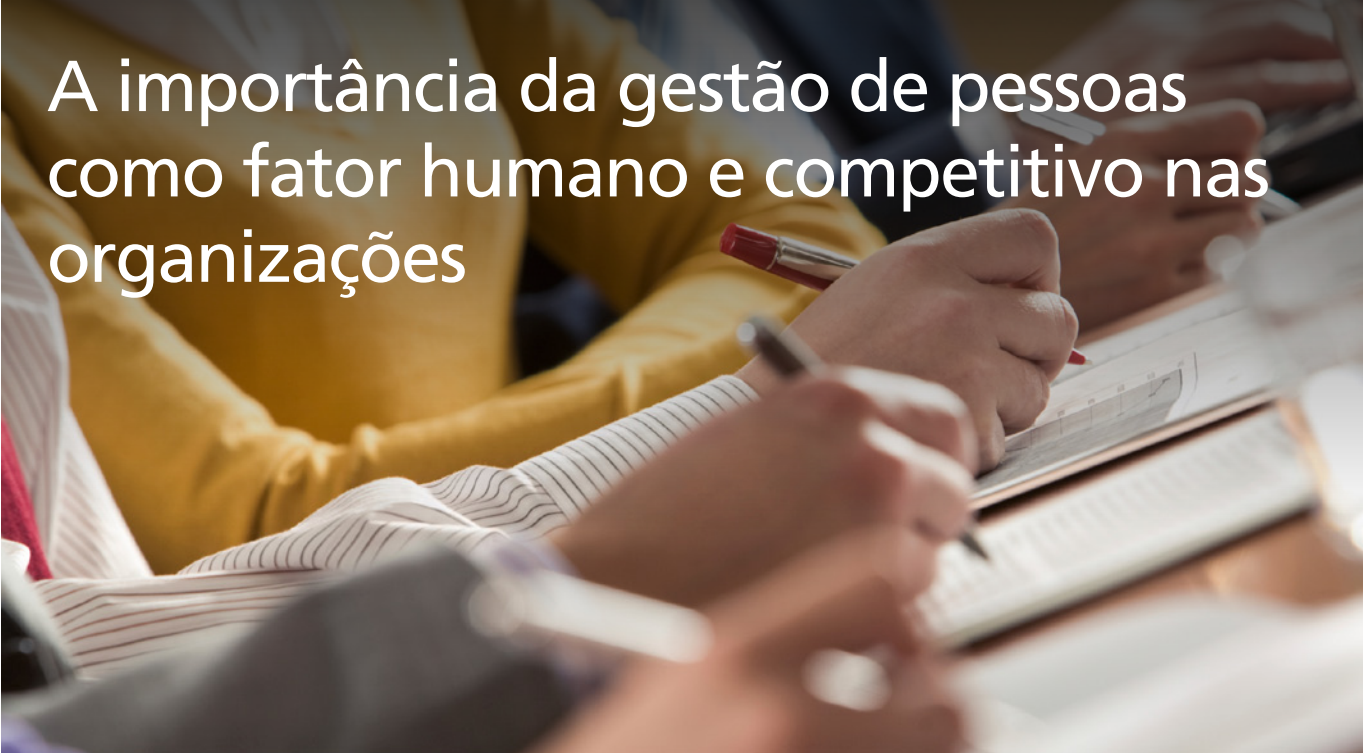
*Suporte de Comunicação
da Moore Stephens*

msnews@msbrasil.com.br

Os 12 princípios da proatividade

Fazer a diferença no cenário empresarial pode ser uma tarefa complexa. Porém, os caminhos podem ficar bem mais simples quando a proatividade está presente. Dar o primeiro passo em busca de soluções, além de ser uma característica bastante apreciada, revela a presença do verdadeiro espírito de liderança. Seja na vida pessoal, familiar ou profissional, a proatividade colabora para a conquista de ótimos resultados.

1. Proatividade não é um termo corporativo. É um conceito para a vida.
2. Ser proativo é alimentar a própria motivação.
3. Uma pessoa proativa está sempre de prontidão.
4. Trabalhar em equipe potencializa a iniciativa de cada um.
5. Na filosofia da proatividade não há espaço para a sorte, apenas para o trabalho.
6. Ampliar o campo de visão sobre um problema pode ser a solução.
7. Delegar obrigações também é um fundamento da proatividade.
8. O proativo não pode ter medo de assumir suas responsabilidades.
9. O proativo não lamenta um erro. Busca soluções.
10. O proativo deve agir sempre com consciência e não por impulso.
11. Na proatividade, ter atitude é o que define os resultados.
12. A proatividade não é um dom. É uma característica que pode ser somada a cada personalidade.



A importância da gestão de pessoas como fator humano e competitivo nas organizações

É inegável a importância da tecnologia como constante avanço na busca de garantir a sobrevivência das empresas em um mercado altamente competitivo. Vivemos inseridos em um mercado globalizado, no qual a grande diversidade de produtos e serviços está ao alcance de todos.

Então, será possível acreditar que somente a tecnologia conseguirá manter o diferencial competitivo de uma empresa no mercado?

A resposta é NÃO. As organizações que identificaram a importância das pessoas para o sucesso e realização de seus objetivos e estratégias também desenvolveram a capacidade de atrair, desenvolver e reter pessoas talentosas.

As pessoas podem e devem ser vistas como parceiras organizacionais, uma vez que são fornecedoras de conhecimentos, habilidades, capacidades e representam, acima de tudo, seu capital intelectual.

A valorização deste capital humano estimula o envolvimento das pessoas nos processos organizacionais, sendo este, realmente, o grande diferencial competitivo das empresas no século XXI.

Colaboradores não são apenas executores de tarefas e, independentemente da função ou nível na hierarquia organizacional, colaboram para o funcionamento do todo, traduzindo-se como uma nova tendência estratégica organi-

zacional com foco na sobrevivência das empresas diante de um mercado globalizado e altamente competitivo.

Até 1950, as pessoas eram vistas dentro das organizações como fatores de produto em um ambiente predominantemente estático, previsível e com resistência às mudanças. Entre a década de 50 até os anos 90, as pessoas passaram a ser vistas como recursos organizacionais administráveis dentro de um novo cenário de mudanças. Atualmente, as empresas têm foco no futuro e o ambiente organizacional é ágil, versátil, imprevisível e mutável, com a cultura voltada à inovação. As pessoas hoje são vistas como seres humanos inteligentes, adaptáveis, que devem ser impulsionados e motivados.

Para Chiavenato, a administração com pessoas “significa tocar as organizações juntamente com os colaboradores e parceiros internos que mais entendem dela e de seu futuro. Uma nova visão das pessoas não é mais como um recurso organizacional, um objeto servil ou mero sujeito passivo do processo, mas fundamentalmente como um sujeito ativo provocador das decisões, empreendedor das ações e criador da inovação dentro das organizações. Mais do que isso, um agente pró-ativo, dotado de visão própria e, sobretudo, de inteligência, a maior, a mais avançada e sofisticada habilidade humana”. **MS**

MS News

...5,4,3,2,1

Feliz Ano Novo!

A contagem regressiva é o sinal de largada para você conquistar seus objetivos em 2017.

Aproveite o ano novo para correr em busca dos seus sonhos.

Boas Festas!

PRECISE. PROVEN. PERFORMANCE.

Fale com a Moore Stephens:

www.msbrasil.com.br